

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã

Trabalho 2729 - 1/2

AS DIRETRIZES CURRICULARES E O ENSINO DE ENFERMAGEM

Lorencette, Denise Augusto da Costa

O ensino de Enfermagem vem sofrendo mudanças constantes no país e muito tem se discutido qual é o perfil profissional desejado. O enfermeiro é o profissional da área da saúde que desenvolve função primordial que vai desde a promoção, prevenção, educação até a recuperação e reabilitação da saúde. Para nortear o ensino e a formação do enfermeiro, as escolas de Enfermagem devem seguir as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) que constituem orientações para a elaboração dos currículos que devem ser adotadas por todas as Instituições de Ensino Superior (IES). As DCN definem a formação do enfermeiro como sendo generalista, humanista, crítica e reflexiva. Profissional qualificado para o exercício de Enfermagem, com base no rigor científico e intelectual e pautado nos princípios éticos. As principais competências e habilidades são: Atenção à Saúde, Tomada de Decisões, Comunicação, Liderança, Administração e Gerenciamento e Educação Permanente. Estabelece também as várias competências específicas, os conteúdos curriculares, estágios curriculares, atividades complementares e metodologia de avaliação. As IES reformularam os seus currículos para atender as novas exigências na formação do enfermeiro e o curso de Enfermagem do Centro Universitário São Camilo, com tradição no ensino de Enfermagem há 27 anos, realizou em 2004 a reformulação e a unificação dos projetos pedagógicos do curso de Enfermagem nos quatro Estados (SP, BA, RJ e ES) onde é oferecido o curso. É fundamental a integração entre as disciplinas e semestres do curso para que haja coerência, progressão do conhecimento teórico-prático, inter e transdisciplinaridade permitindo aos alunos melhor compreensão dos processos de ensino-aprendizagem. Uma das preocupações constantes é oferecer aos alunos a oportunidade de desenvolverem as habilidades práticas em laboratórios e em campos de estágios onde possam aliar o ensino teórico à vivência prática. Além disso, a oportunidade de estarem inseridos em atividades de extensão, pesquisa e Intercâmbio com Universidades estrangeiras. Atualmente pelo Parecer CNE/CES N.º 213/2208, que dispõe sobre a carga horária mínima e integralização e duração de cursos da área da saúde entre eles o de Enfermagem, estamos trabalhando com as várias áreas dos saberes na formação do profissional da

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 2729 - 2/2

saúde, com a construção de Eixos Comuns entre os cursos da área da Saúde. Acredita-se que possibilitará maior integração entre os docentes, alunos e profissionais das várias áreas do Saber. É grande a responsabilidade que temos na formação do enfermeiro, que deve estar embasadas nas DCN, nas mudanças constantes da sociedade e do mercado de trabalho e nos princípios éticos.

Enfermeira, Mestre pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, SP e coordenadora do Curso de Enfermagem do Centro Universitário São Camilo – SP – enf@saocamilo-sp.br